

Caderno do fim do mundo

Um final que abre. Oportunidade para renovar as maneiras de pensar. Que mundo acaba a partir de hoje? Que presente se desmancha? Qual temporalidade se desfaz? O pensamento depois do fim; pode a pesquisa seguir o ritmo do que não tem mais ritmo? Devemos aproveitar tal ocaso para ver mais além. Não um além situado num futuro histórico, mas um além que é aqui. O aqui transfigurado por outras maneiras de ver.

Os textos foram selecionados nos movimentos que buscam outros fins de mundo ou, então, o fim de um mundo e a proliferação de novos mundos, novos modos. Sem deixar de diagnosticar os sintomas do presente, são como grandes espaços de vida para tal momento de pouca (ou louca) mobilidade. Respirar ou não respirar, eis a questão que atravessa esta edição. Pois agora, pode ficar mais claro que nunca que viver é mais necessário que ser. Os textos desta edição precedem e acompanham o ano de quarentena relativa ao COVID-19.